



Crise econômica global freou avanço da classe média em 2009

» Economia » pag 19

Crise econômica global freou avanço da classe média em 2009

» Classe C incorporou 32 milhões de pessoas em seis anos

A crise econômica global freou o avanço da classe média em 2009. Houve uma queda mais acentuada ao longo do primeiro trimestre do ano passado e, em dezembro, ocorreu uma recuperação, voltando ao mesmo nível do fim de 2008. Essa é a principal conclusão de pesquisa divulgada ontem pela FGV (Fundação Getúlio Vargas).

O levantamento mostra que a classe C, com renda entre R\$ 1.115 e R\$ 4.807, abrangia 53,81% dos brasileiros antes da chegada da crise financeira internacional, há dois anos. O percentual ficou praticamente estável e fechou 2009

com 53,58% da população. Essa faixa de renda vinha crescendo desde 2004, quando representava 42,99% dos brasileiros.

De acordo com a pesquisa, nos últimos seis anos, a classe C incorporou 32 milhões de pessoas, um aumento de 26% nessa faixa. O avanço, em termos percentuais, é menor do que o crescimento das classes A e B (com renda acima de R\$ 4.807), que foi de mais de 50% entre 2003 e 2009.

"Nem tsunami, nem marolinha. Ressaca pesada", disse o economista Marcelo Neri, responsável pela pesquisa, sobre os efeitos das turbulências econômicas iniciadas em setembro de 2008. "Todo mundo perdeu um pouco do que ganhou. A melhor descrição para 2009 é uma revolução de 360º, com as classes voltando ao mesmo

lugar. O dado positivo é que parou o avanço, mas não houve retrocesso."

Dentre as faixas de renda mais baixas, a classe D, com vencimentos entre R\$ 804 e R\$ 1.115, avançou de 13,18%, em dezembro de 2008, para 13,37%, em dezembro de 2009. A classe E, com renda de até R\$ 804 por mês, teve uma pequena queda de 17,68% para 17,42%.

Neri espera a retomada da classe média e projeta um cenário otimista ao calcular que o país vai manter um ritmo de crescimento médio de 5% ao ano, equivalente à taxa do período compreendido entre 2003 e 2008, segundo pesquisas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) utilizadas como base para o estudo da FGV.

